



MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES  
(ORGANIZADOR)

QUALIDADE  
DA PRÁTICA  
DE **ENFERMAGEM**  
NO PROCESSO  
**DE CUIDAR**

---

 **Atena**  
Editora  
Ano 2022



MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES

(ORGANIZADOR)

QUALIDADE  
DA PRÁTICA  
DE **ENFERMAGEM**  
NO PROCESSO  
**DE CUIDAR**

---

 **Atena**  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



# Qualidade da prática de enfermagem no processo de cuidar

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Marcus Fernando da Silva Praxedes

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Q1      Qualidade da prática de enfermagem no processo de cuidar  
         / Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. –  
         Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-258-0142-1  
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.421222004>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus  
Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “Qualidade da prática de enfermagem no processo de cuidar”. Questões relacionadas à melhoria da qualidade do cuidado em saúde estão destacadas nessa obra. A coleção divide-se em dois volumes, em que o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

O primeiro volume traz estudos relacionados à contextualização das práticas de enfermagem e a importância da atualização dos componentes curriculares e de um processo de formação continuada que atenda à constante inovação no campo da saúde. Destaque-se também as metodologias ativas e estratégias de enfrentamento a questões relacionadas à saúde mental e a doenças reemergentes, bem como ao aprimoramento da atuação da enfermagem.

O segundo volume reúne variados estudos que abordam temáticas atuais e sensíveis a uma melhor atuação da enfermagem. Dentre algumas discussões, tem-se o atendimento de emergência ao recém-nascido, oncologia pediátrica, humanização do cuidado e questões relacionadas à mortalidade infantil. Há destaque também para o atendimento em saúde durante o período de pandemia e questões sobre o processo gerencial e de trabalho da equipe de enfermagem; síndrome de Burnout; uso de substâncias psicoativas entre profissionais de enfermagem. Por fim, alguns trabalhos discutem a questão da sexualidade e violência entre parceiros íntimos.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes



## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

**METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE ÉTICA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO**

Vanda Cristina dos Santos Passos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4212220041>

### **CAPÍTULO 2..... 9**

**CONTEXTUALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA ANÁLISE DAS CONDIÇÕES NAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS DA AMAZÔNIA**

Deyrmysson da Silva Santos

Lunna Lima Carvalho

Daniele Alves Damaceno Gondim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4212220042>

### **CAPÍTULO 3..... 27**


**COMPONENTES CURRÍCULARES PARA A FORMAÇÃO EM SAÚDE MENTAL NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM EM ALAGOAS**

John Victor dos Santos Silva

Thalita Lins Soares Silveira

Alice Correia Barros

Thyara Maia Brandão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4212220043>

### **CAPÍTULO 4..... 36**

**ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA - EDUCAÇÃO CONTINUADA E PERMANENTE DIRECIONADA PARA OS TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ABUSO DE SUBSTÂNCIAS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Rosimeire Faria do Carmo

Allan Bruno de Souza Marques

Cássio Talis dos Santos

Lustarllone Bento de Oliveira

Eloísa Helena Rocha Lima

Lidiane Ferreira da Silva

Grazieli Aparecida Huppes

Zenobia Soares Machado

Alexandre Antônio Diogo

Abia Matos de Lima

Camila Feitosa Oliveira

Liviny Costa Machado

Bruno Santos de Assis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4212220044>

### **CAPÍTULO 5..... 49**


**COMPETÊNCIA EMOCIONAL DO ENFERMEIRO E A COMUNICAÇÃO TERAPÊUTICA FACE À PESSOA COM MANIFESTAÇÕES DE PERTURBAÇÃO MENTAL: ESTUDO NUM**

## HOSPITAL GERAL PORTUGUÊS

Dorine Gomes Moreira

Carlos Laranjeira

Luís Machado Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4212220045>

### **CAPÍTULO 6..... 62**

#### **ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: ENSINO MEDIADO POR TÉCNICAS DE SIMULAÇÃO E DRAMATIZAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS**

Dayane de Aguiar Cicolella

Márcia Dornelles Machado Mariot

Fátima Helena Cecchetto

Yasna Patrícia Aguilera Godoy

Lúcia Fabiane da Silva Luz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4212220046>

### **CAPÍTULO 7..... 71**

#### **O BRINQUEDO TERAPÊUTICO COMO ALIADO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

Camila Stein

Tatiana da Silva Melo Malaquias

Marília Daniella Machado Araújo Cavalcante

Daniela Viganó Zanoti-Jeronymo

Kátia Pereira de Borba

Alessandra Cristina de Paula Faria Zampier

Laila Ruiz Ketly Tiradentes Ruiz

Fabiana Melo da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4212220047>

### **CAPÍTULO 8..... 85**

#### **AÇÕES PREVENTIVAS DESENVOLVIDAS PELOS ENFERMEIROS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: DESAFIOS PARA A PRÁTICA DA PREVENÇÃO QUATERNÁRIA**


Andriele Fernanda Becker

Clarissa Bohrer da Silva

Carine Vendruscolo

Letícia de Lima Trindade

Karina Schopf

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4212220048>

### **CAPÍTULO 9..... 99**

#### **AS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO TÉCNICO EM ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Rodolfo de Oliveira Medeiros


Luiz Fernando Fregatto

Patrícia Aparecida Aires Rodrigues

Rogério Padovan Gonçalves

Karen Daniele Rocha dos Santos

Camila Marcondes de Oliveira  
Elaine Cristina Mulato Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4212220049>

**CAPÍTULO 10..... 112**

**A UTILIZAÇÃO DO ARCO DE MAGUERZ COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS**


Jessica da Silva Oliveira  
Karina Angélica Alvarenga Ribeiro  
Maura Cristiane e Silva Figueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42122200410>

**CAPÍTULO 11 ..... 117**

**ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DA ENFERMAGEM NO CONTEXTO DO RESSURGIMENTO DO SARAMPO NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Victor Hugo Nunes Correia  
Geórgia Maria Ricardo Félix dos Santos  
Jéssica Andréia Pereira Barbosa  
Bernardo do Rego Belmonte  
Marllon Alex Nascimento Santana  
Tatiane Bezerra de Oliveira  
Amanda Maria dos Santos Ferreira  
Marize Conceição Ventin Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42122200411>

**CAPÍTULO 12..... 129**

**CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NO ESPORTE PROFISSIONAL**

Lívia Mariah Soares  
Verônica Vieira da Silva Storch  
Karen Roberta Steagall Bigatto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42122200412>

**CAPÍTULO 13..... 143**

**A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PRÁTICA DE AURICULOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Denise de Oliveira Vedotto  
Aline dos Santos Duarte  
Bibiana Fernandes Trevisan  
Mari Ângela Victoria Lourenci Alves  
Michelle Batista Ferreira  
Rodrigo D Ávila Lauer  
Tábata de Cavata Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42122200413>


**CAPÍTULO 14..... 152**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS REAÇÕES TRANSFUSIONAIS EM**

## PACIENTES ADULTOS HOSPITALIZADOS

Cristiane Marolli

Grasiele Fatima Busnello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42122200414>

## **CAPÍTULO 15..... 166**

### NEUROTOXOPLASMOSE E NEUROSSÍFILIS EM PACIENTE COM HIV: DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM COMO FERRAMENTA DE TRABALHO

Eliza Paixão da Silva

Alessandra de Cássia Lobato Dias

Ana Clara Lima Moreira

Ariane Salim do Nascimento

Evelyn Rafaela de Almeida dos Santos

Geovana Brito Nascimento

Ianka Carolline Saldanha da Silva


Leilane Almeida de Moraes

Nicole Pinheiro Lobato

Pedro Israel Mota Pinto

Tatyellen Natasha da Costa Oliveira

Vitória Moraes de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42122200415>

## **CAPÍTULO 16..... 176**

### CONSTRUÇÃO DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM PARA A AUTOGESTÃO DO REGIME DIETÉTICO DA PESSOA SUBMETIDA A CIRURGIA POR CANCRO GÁSTRICO

Noélia Cristina Rodrigues Pimenta Gomes

Célia Samarina Vilaça de Brito Santos

Maria Merícia Gouveia Rodrigues Bettencourt de Jesus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42122200416>

## **CAPÍTULO 17..... 192**


### BENEFÍCIOS DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE APÓS MAMOPLASTIA REDUTORA: ESTUDO DE CASO

Stephanie Oliveira de Araujo

Pedro Lavigne de Castello Branco Moreira

Samara Gomes Banhos

Italla Maria Pinheiro Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42122200417>

## **CAPÍTULO 18..... 201**



### PERFIL DOS PACIENTES COM SÍNDROME DE FOURNIER

Ursulla Vilella Andrade

Cintia Moraes Colombo

Denize Pereira Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42122200418>

<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>212</b>
<b>SOBREVIDA DE PACIENTES COM CÂNCER PANCREÁTICO METÁSTATICO SUBMETIDOS A DRENAGEM BILIAR</b>	
Michele Garcia de Caroli Massoco Debora Montezello	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.42122200419">https://doi.org/10.22533/at.ed.42122200419</a>	
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>222</b>
<b>PERCEPÇÕES DO HOMEM FRENTE AO CÂNCER DE PRÓSTATA</b>	
Loruane Crisiely Lenartovicz Tatiana da Silva Melo Malaquias Marilia Daniella Machado Araújo Cavalcante Daniela Viganó Zanoti-Jeronymo Kátia Pereira de Borba Luana Carina Lenartovicz Alessandra Cristina de Paula Faria Zampier Laila Ruiz Ketly Tiradentes Ruiz Fabiana Melo da Silva	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.42122200420">https://doi.org/10.22533/at.ed.42122200420</a>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR .....</b>	<b>238</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>239</b>

## AS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO TÉCNICO EM ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Data de aceite: 01/04/2022

Data de submissão: 23/02/2022

### Rodolfo de Oliveira Medeiros

Universidade de Marília  
Marília, São Paulo, Brasil  
ORCID: 0000-0002-4930-684X

### Luiz Fernando Fregatto

Universidade de Marília  
Marília, São Paulo, Brasil  
ORCID: 0000-0002-4433-7022

### Patrícia Aparecida Aires Rodrigues

Universidade de Marília  
Marília, São Paulo, Brasil  
ORCID: 0000-0001-9138-0894

### Rogério Padovan Gonçalves

Universidade de Marília  
Marília, São Paulo, Brasil  
ORCID: 0000-0001-6312-3938

### Karen Daniele Rocha dos Santos

Universidade de Marília  
Marília, São Paulo, Brasil  
ORCID: 0000-0002-8959-2174

### Camila Marcondes de Oliveira

Universidade de Marília  
Marília, São Paulo, Brasil  
ORCID: 0000-0003-4715-6160

### Elaine Cristina Mulato Gonçalves

Universidade de Marília  
Marília, São Paulo, Brasil  
ORCID: 0000-0001-5829-3393

**RESUMO: Introdução:** No atual contexto de ensino técnico em enfermagem, com o intuito de superar tendências pedagógicas tradicionais voltadas para uma formação técnica, as metodologias ativas de ensino e aprendizagem tem ganho, de forma gradual, destaque cada vez mais relevante neste cenário, pois, considerando as necessidades de uma sociedade em constante desenvolvimento, faz-se necessária a reflexão acerca das propostas pedagógicas da contemporaneidade. **Objetivo:** identificar, por meio de evidências literárias, quais estratégias são utilizadas para se aplicar as metodologias ativas de ensino e aprendizagem no ensino técnico em enfermagem. **Método:** Trata o presente de Revisão Integrativa da Literatura, realizada mediante à seis etapas: Pergunta de pesquisa, busca na literatura e estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão, coleta de dados, análise de dados, discussão dos resultados e apresentação da versão final da Revisão. As bases de dados utilizadas para a realização da busca dos artigos foram Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis And Retrieval System Online* (MEDLINE) e *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO). Foram incluídos artigos originais, nos idiomas inglês e português. **Resultados:** Foram constituídas três categorias analíticas, a saber: Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), Sala de Aula Invertida e Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL). **Considerações finais:** O contexto atual do ensino técnico em enfermagem, no tocante das estratégias de ensino e aprendizagem, está em constante evolução. Porém, por se tratar de

metodologias ativas, temática central do presente artigo, evidenciou-se o uso de três principais que, paralelo ao cenário técnico, são comumente utilizadas no ensino superior. Sugere-se, diante disso, novas pesquisas para ampliar os horizontes e proporcionar apropriações acerca dos benefícios das metodologias ativas de ensino e aprendizagem na sociedade moderna.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aprendizagem Ativa; Técnico em Enfermagem; Ensino.

## ACTIVE METHODOLOGIES IN TECHNICAL EDUCATION IN NURSING: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

**ABSTRACT: Introduction.** In the context of technical learning of relevant teaching, as a current teaching methodology for a more relevant technical training of learning, the current teaching methodology for a more relevant technical training of learning in this context, stands out more and more in a scenario scenario, because, considering the needs of a society in constant development, it is necessary to reflect on the pedagogical proposals of contemporaneity. **Objective:** to identify, through registered applications, which strategies are used to see themselves as active teaching and learning methodologies in technical education in nursing. **Method:** It deals with the present Integrative Literature Review, carried out in stages: Question, search in the literature and establishment of inclusion and inclusion, through data collection, data analysis, discussion of the results and presentation of the final version of the Review. The databases used to search for articles were: Latin American Literature in Health Sciences (LILACS), Medical Literature Analysis And Retrieval System Online (MEDLINE) and Scientific Electronic Library Online (SciELO). Original articles in English and Portuguese were included. **Results:** Three categories of categories were constituted, namely: Problem-Based Analytical Learning (PBL), Flipped Classroom and Team-Based Learning (TBL). **Final considerations:** The current context of technical education in nursing, regarding teaching and learning strategies, is constantly evolving. However, as they are active methodologies, thematically central to this article, the use of three main ones was evidenced, which, parallel to the technical scenario, are commonly used in higher education. Therefore, further research is suggested to broaden horizons and provide insights into the benefits of active teaching and learning methodologies in modern society.

**KEYWORDS:** Active Learning; Nursing Technician; Teaching.

## 1 | INTRODUÇÃO

Atualmente, o uso de estratégias contemporâneas nos espaços educacionais têm sido cada vez mais recorrente, considerando a iminente evolução da sociedade e as necessidades evidentes do mundo do trabalho (CAVEIÃO, 2018).

Neste cenário, levando em conta a ampla diversidade de ferramentas metodológicas de ensino e aprendizagem, as metodologias ativas surgem como estratégia relevante, ocupando cada vez mais espaço nas salas de aula. Nesta metodologia, é preconizado o uso da criatividade, movimentos reflexivos, descoberta através da experimentação e trabalhos colaborativos, com o intuito de proporcionar autonomia ao estudante, contribuindo para a formação de um aluno crítico, reflexivo e pesquisador, com perfil que

atenda as necessidades da atual sociedade (ZAINUDDIN, PEREIRA, 2019; SANTOS *et al.*, 2019; BACHUR, 2020). Além disso, nas metodologias ativas, o educando utiliza seus conhecimentos prévios, a partir de seu esquema referencial, com o intuito de interpretar a situação problema apresentada, na busca por maneiras de resolver a situação em questão (PINTO, MISTRO, UEMURA, 2016).

Atualmente, existem várias estratégias nos campos das metodologias ativas utilizadas em sala de aula, a saber: Aprendizagem Baseada em Problemas, representado no inglês por *Problem-Based Learning* (PBL), Metodologia da Problematização, *Team-Based Learning* (TBL) e Sala de Aula Invertida (ANDRADE *et al.*, 2019; CAVALCANTE *et al.*, 2018; BERBEL, 1998; OLIVEIRA *et al.*, 2018).

Embora as metodologias ativas de ensino e aprendizagem são aplicadas mais frequentemente em cursos de nível superior (PUCINELI, KASSABI, RAMOS, 2021; SANTOS, RESENDE, LUZ, 2021; MEDEIROS, HIGA, MARIN, LAZARINI, LEMES, 2020), seu uso em cursos de nível técnico tem crescido de forma significativa nos últimos anos, em específico no ensino voltado para a enfermagem (TEIXEIRA, COSTA, COSTA, 2017; MENDONÇA, QUELUCCI, DIAS, SOUZA, 2017).

Há, de fato, uma luta árdua na busca pela transição e inserção de métodos inovadores no contexto técnico de ensino. Atualmente, as estratégias mais utilizadas neste contexto possuem seu eixo atrelado a metodologias tradicionais de ensino e aprendizagem, como aulas expositivas, onde o conhecimento é pautado nas habilidades do docente no processo de mudança de método no ensino técnico. Desta forma, valoriza-se mais o ensino em relação à aprendizagem, considerando a ideia de que o docente é quem ensina (SALVADOR, AHLERT, 2020).

Atualmente, os cursos de enfermagem a nível técnico possuem como objetivo a formação de profissionais que atuem nos diversos setores de saúde, atrelados às necessidades de saúde da população, através da compreensão da sociedade e do ciclo de vida dos indivíduos, considerando os princípios do SUS (BRASIL, 2016).

Além disso, valoriza-se a integração ensino-serviço e comunidade, caracterizada como experiências intencionais no serviço, com o intuito de sanar as necessidades da comunidade, contemplando, como uma via de mão dupla, o desenvolvimento do processo de aprendizagem dos alunos (FERREIRA, FAJARDO, WARMLING, 2019).

Diante disso, o objetivo deste artigo foi identificar, por meio de evidências literárias, quais estratégias são utilizadas para se aplicar as metodologias ativas de ensino e aprendizagem no ensino técnico em enfermagem.

## 2 | MÉTODO

Trata o presente de Revisão Integrativa da Literatura (RIL) acerca do uso das metodologias ativas de ensino e aprendizagem no contexto do ensino técnico em enfermagem.



A RIL fundamenta-se a partir dos pressupostos da Prática Baseada em Evidências, que viabiliza ao pesquisador um panorama fundamentado e de ampla compreensão do fenômeno pesquisado, além de movimentos de síntese desse conhecimento adquirido, por meio de amostragens de estudos diversos. Neste método de estudo, é permitido o uso de estudos experimentais e não experimentais, além de literaturas empíricas e teóricas (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010; MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008).

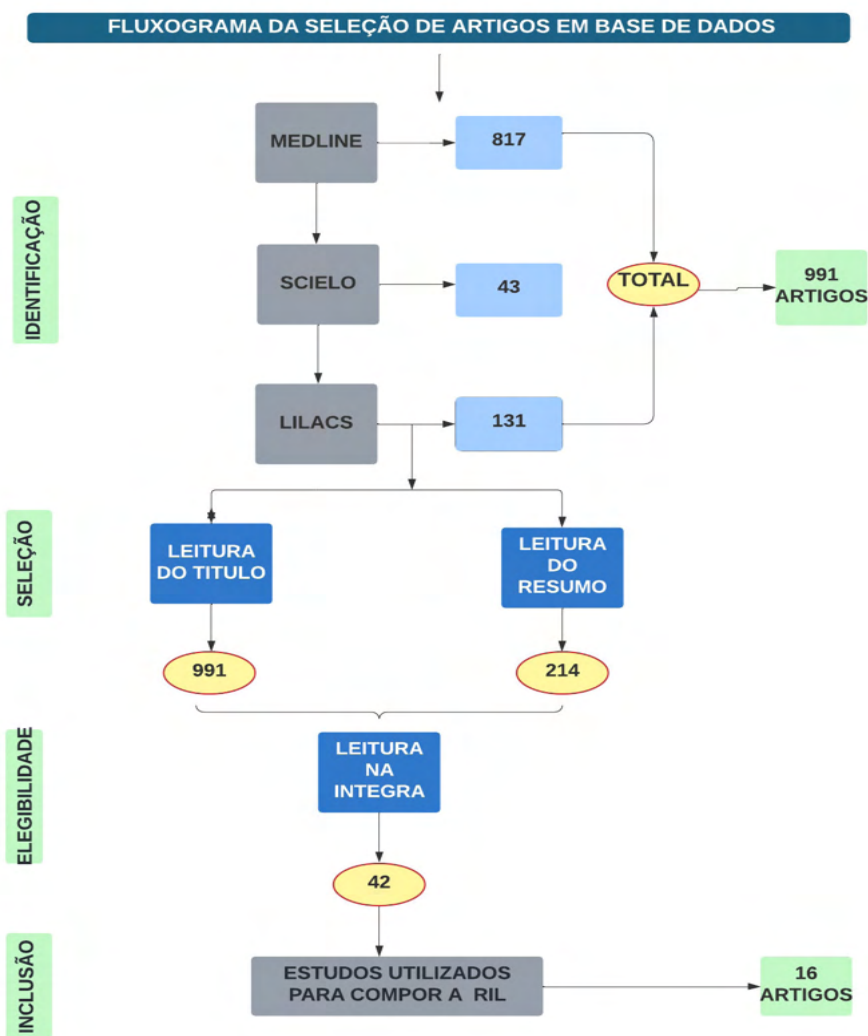
A RIL é realizada a partir de seis etapas: 1) construção da pergunta norteadora: importante etapa da pesquisa, pois determina quais serão os estudos incluídos e os métodos adotados; 2) Busca ou amostragem na literatura: Estabelece critérios para a realização de buscas em bases de dados; 3) Coleta de dados na literatura; 4) Análise dos resultados incluídos: Importante etapa, que requer organização para evidenciar as características de cada estudo. Esta etapa, de forma geral, se organiza a partir de seis níveis: Nível I: Estudos resultados de metanálise, clínicos, controlados e com randomização; Nível II: Estudos experimentais; Nível III: Evidência extraídas de estudos quase-experimentais; Nível IV: Evidências de estudos descritivos ou qualitativos; Nível V: Relatos de casos ou de experiências; Nível VI: Evidências extraídas de opiniões de especialistas (GANONG, 1987); 5) Discussão dos resultados: São comparados e estruturados os resultados de cada artigo; 6) Apresentação da Revisão Integrativa da Literatura (GANONG, 1987; MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008). A pergunta norteadora adotada para este estudo foi construída a partir da estratégia PICO, acrônimo em inglês que se remete a População (P), Fenômenos de interesse (I) e Contexto (Co). A estratégia em questão é frequentemente utilizada em métodos voltados para revisões qualitativas, auxiliando na identificação de descritores e/ou palavras chaves que estejam em consonância com os objetivos estabelecidos para o estudo, auxiliando na localização de estudos primários e de relevância em base de dados (LOCKWOOD *et al.*, 2017).

No presente estudo, a estratégia PICO se estabeleceu da seguinte forma: P- Metodologias ativas; I- Estratégias de metodologias ativas utilizadas; Co- Ensino Técnico em enfermagem. Desta forma, a questão norteadora adotada foi: Quais estratégias no âmbito das metodologias ativas de ensino e aprendizagem são utilizadas atualmente nos cursos de técnico em enfermagem?

Para a seleção dos artigos que compuseram a RIL, foram realizadas as seguintes estratégias de busca: “Aprendizagem Ativa” AND “*Nurses Role*”, “Aprendizagem Ativa” AND “Curso de Enfermagem” e “*Nurses Role*” AND “Curso de Enfermagem”. A busca foi composta por descritores, através de consulta aos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS) e ao *Medical Subject Headings* (MeSH). Realizou-se a busca dos artigos que compuseram a RIL nas bases de dados Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis And Retrieval System Online* (MEDLINE) e *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO).

Adotaram-se como critério de inclusão artigos originais, disponíveis na íntegra e que

respondesse à questão norteadora deste estudo, nos idiomas inglês e português, a partir do recorte temporal entre os anos de 2016 a 2021, com o intuito de compor o presente estudo estudos contemporâneos. Foram excluídos estudos dissertações, teses, e estudos secundários. Inicialmente, foram encontrados 1043 artigos, os quais foram submetidos à análise no *Software* gerenciador de referências bibliográficas para publicação de artigos científicos (*Endnote*), onde as duplicações foram eliminadas, restando 991 artigos. Em seguida, a partir dos critérios de inclusão e de exclusão, foram realizadas seleções em sequência, através da leitura por pares dos títulos, resumos e artigos na íntegra, resultando em uma amostra final com 16 artigos, conforme mostra o percurso metodológico na figura 1 a partir das variáveis que constituem a estratégia Prisma:



Percurso metodológico para seleção dos artigos.

Adaptado de: GALVÃO, PANSANI, HARRAD, 2015.

### 3 | RESULTADOS

Para análise dos artigos selecionados, foi construído um roteiro em formato de quadro contendo os seguintes itens: Título do artigo, ano de publicação, idioma, país de origem, tipo de estudo, grau de evidência e estratégia utilizada.

<b>Título do artigo</b>	<b>Ano de publicação</b>	<b>Idioma e país de origem</b>	<b>Tipo de estudo/ Grau de evidência</b>	<b>Estratégia utilizada</b>
Utilização de metodologias ativas em um curso técnico em enfermagem: relato e desafios	2017	Português/ Brasil	Estudo Descritivo/ IV	PBL
Ingressantes de cursos médicos e a percepção sobre a transição para uma aprendizagem ativa	2019	Português/Brasil	Estudo Qualitativo/ IV	PBL
Integrating Peer Learning Activities and Problem-Based Learning in Clinical Nursing Education	2021	Inglês/ EUA	Estudo Quase-experimental/ III/	PBL
Active methodologies as strategies to develop education in values in nursing graduation	2018	Inglês/Brasil	Estudo Descritivo/IV	PBL/TBL
Análise da produção bibliográfica sobre Problem-Based Learning (PBL) em quatro periódicos selecionados	2018	Português/Brasil	Revisão Sistemática/ I	PBL
O mobile learning na disciplina de biossegurança: um estudo de caso no curso técnico em enfermagem	2020	Português/Brasil	Estudo quase experimental/ III	Sala de Aula Invertida
Sala de aula invertida na educação para as profissões de saúde: conceitos essenciais para a prática	2017	Português/Brasil	Estudo Descritivo/IV	Sala de Aula Invertida
Sala de Aula Invertida: a análise de uma experiência na disciplina de cálculo I	2017	Português/Brasil	Relato de experiência/ V	Sala de Aula Invertida
A sala de aula invertida como prática integradora: possibilidades e implicações	2019	Português/Brasil	Estudo Exploratório/ IV	Sala de Aula Invertida
Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica	2017	Português/ Brasil	Revisão Sistemática/ I	TBL/ PBL
A construção do trabalho de conclusão do curso por meio da metodologia ativa Team-Based Learning	2016	Português/ Brasil	Estudo Qualitativo/ IV	TBL
Metodologias Ativas no ensino do cuidado de Enfermagem Perioperatória CAPÍTULO: Aprendizagem baseada em equipes (Team-Based Learning – TBL) no ensino em enfermagem perioperatória	2017	Português/ Brasil	Estudo Descritivo/ IV	TBL
Team-Based Learning: a randomized clinical trial in undergraduate nursing	2018	Inglês/ EUA	Estudo Descritivo/ IV	TBL/ Sala de Aula Invertida

Team-Based Learning como Forma de Aprendizagem Colaborativa e Sala de Aula Invertida com Centralidade nos Estudantes no Processo Ensino-Aprendizagem	2018	Português/ Brasil	Estudo Descritivo/ IV	TBL/ Sala de Aula Invertida
O uso da metodologia da aprendizagem baseada em equipes no desenvolvimento de competências em enfermagem	2021	Português/ Brasil	Estudo Qualitativo/ IV	TBL
Students attitude and academic achievement in flipped classroom	2022	Inglês/ Holanda	Estudo Quase-Experimental/ III	Sala de Aula Invertida

QUADRO 1: Relação dos artigos selecionados para compor a RIL.

Fonte: Os autores (2022).

## 4 | DISCUSSÃO

Durante a etapa de categorização dos resultados, considerando o objetivo da pesquisa, foram construídas três categorias analíticas: Aprendizagem Baseada em Problemas (*Problem-Based Learning*), Sala de aula invertida e Aprendizagem Baseada em Equipes (*Team-Based Learning*).

### 4.1 Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL)

Atualmente, a partir das situações comumente vivenciadas em uma sociedade em constante movimento, principalmente no âmbito do processo saúde e doença, escolas de enfermagem à nível técnico tem adotado propostas de mudanças curriculares, visando atender as demandas em questão, pois entendem que o conhecimento técnico propriamente dito é ineficaz nesse momento, sendo necessária a integração de aspectos éticos e reflexivos ao discente (TEIXEIRA, COSTA, COSTA, 2017), através de espaços que favoreçam trocas de saberes, diálogos e enfrentamentos morais, levando em conta a singularidade dos sujeitos que os constitui (MARQUES, 2018).

Sendo assim, uma das estratégias mais frequentemente utilizadas nos campos da enfermagem, tanto à nível superior como a nível técnico, é a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), acrônimo inglês em referência ao PBL (*Problem-Based Learning*). Utilizado por diversas instituições de ensino como estratégia metodológica relevante (TORRES, SAMPAIO, CALDEIRA, 2019), o PBL consiste em uma estratégia de aprendizagem a partir de situações problemas, onde o aluno, protagonista do processo de ensino e aprendizagem, trabalha de forma colaborativa, respeitando a opinião dos demais membros do grupo, desenvolvendo postura crítica e reflexiva e aprendendo a utilizar recursos diversos para a resolução dos problemas propostos no ambiente educacional (PUTRI, SUMARTINI, 2021; EHRENBERG, HAGGBLOM, 2007).

Nesta mesma premissa, o professor atua como tutor e mediador do processo de ensino e aprendizagem, levando o educando a pensar e refletir durante os encontros,

através de perguntas problematizadoras, com o intuito de se desenvolver o pensamento crítico discente (TORRES, SAMPAIO, CALDEIRA, 2019).

De forma geral, a aplicação do PBL ocorre a partir da execução de sete passos, a saber: 1. Leitura do problema e esclarecimento de frases ou termos desconhecidos; 2. Definição dos fenômenos a serem estudados a partir da situação problema; 3. *Brainstorming*: uso de conhecimentos prévios e do senso comum; 4. Construção da hipótese do problema; 5. Elaboração de temas ou questões de aprendizagem; 6. Realização de estudos individuais para responder as perguntas elencadas a partir da situação problema; 7. Discussão coletiva objetivando a integração dos conhecimentos adquiridos no movimento de busca qualificada, para que a hipótese construída seja validada ou refutada e, por fim, realiza-se a avaliação grupal, individual, do docente e do processo como foi construída e desenvolvida a atividade proposta (DEELMAN, HOEBERIGS, 2009).

No curso técnico em enfermagem, o PBL é aplicado a partir de situações problema construídas pelos docentes, a partir de aspectos que contextualizam a realidade social e cultural dos educandos, e que envolvam situações do mundo do trabalho. Ao final do processo, são realizadas avaliações, para que o grupo compartilhe sua percepção acerca de seu desempenho, do processo de trabalho grupal e do tutor (TEIXEIRA, COSTA, COSTA, 2017).

Além disso, vale destacar que este método proporciona maior interação docente-discente, contribuindo para uma participação mais perspicaz por parte do docente em relação à formação discente (CAVALCANTE, LIRA, NETO, LIRA, 2018).

## 4.2 Sala de aula invertida

Outra estratégia metodológica relevante utilizada nos campos da educação em enfermagem é a sala de aula invertida (CARDOSO, ZARO, SILVA, 2020; BOLLELA, CASARETTI, 2017). No Brasil, estudos voltados para o uso da Sala de Aula Invertida ainda são escassos (PAVANELO, LIMA, 2017).

Seus pressupostos teóricos são conhecidos pelo acrônimo FLIP, onde F= *Flexible Environment* (Ambiente flexível), L= *Learning culture* (Cultura de aprendizagem), I= *Intencional Content* (Conteúdo dirigido) e P= *Professional educator* (Educador profissional). Além disso, preconizando um ensino integral, estrutura-se nos eixos centralizados no trabalho, ciência, cultura e tecnologia (SANTOS, FILHO, MOURA, BARBOSA, 2019).

Nesta metodologia, considerando o momento de estudos extra classe, a estratégia mais comumente utilizada como material para estudo prévio é a videoaula, gravada pelo próprio professor. Nesta premissa, o aluno assiste os vídeos repetidas vezes, possibilitando ao mesmo maior apropriação de conceitos (NJA *et al.* 2022). Além disso, outras ferramentas figuram como relevantes na Sala de aula invertida, como materiais de apoio extraídos da internet, levando em conta sua relevância, *podcasts*, Ambientes Virtuais de Aprendizagem, Plataformas digitais e Programas de educação síncrona (BOLLELA, CASARETTI, 2017).

Em um segundo momento, já em sala de aula na modalidade presencial, os alunos realizam debates sobre os principais aspectos identificados nos estudos prévios, através de diálogos em pequenos grupos, movimentos reflexivos e atividades na modalidade Quizz, com a proposta de os mesmos resolverem os problemas ou lacunas de conhecimentos levantadas previamente. Além disso, vale considerar dois componentes indispensáveis e que constitui a Sala de aula invertida: interação humana, através da participação ativa dos alunos em atividades grupais na sala de aula, e uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (PAVANELO, LIMA, 2017).

Porém, vale ressaltar que esta estratégia metodológica ainda aspira por adaptações frente ao perfil discente da atualidade, pois os mesmos ingressam nas instituições escolares trazendo consigo uma trajetória de ensino exclusivamente tradicional, onde o modelo de ensino e aprendizagem centraliza-se no docente, e o aluno atua como um sujeito passivo. Sendo assim, considerando a ideia de que cada aluno possui seu ritmo e formas de aprender diferentes, se faz necessária certa flexibilização e adaptação, objetivando maiores êxitos nas propostas pedagógicas (DIESEL, BALDEZ, MARTINS, 2017).

### 4.3 TBL (*Team-Based Learning*)

A Aprendizagem Baseada em Equipes, acrônimo em inglês que se refere ao *TeamBased Learning*, popular TBL, foi evidenciada como estratégia relevante, tendo como principal aspecto o contexto do trabalho em grupos simultâneos, em sala de aula com elevado número de alunos. Nesta metodologia, o foco consiste no trabalho colaborativo, com foco no estudante, que consiste, como mencionado, na divisão de uma grande turma em pequenos grupos. Além disso, o TBL possibilita ao discente a vivência do seu próprio aprendizado, que em momento oportuno, será compartilhado com os demais membros do grupo pré-estabelecido e com a sala de aula (GIRONDI, BOLELLA, TOURINHO, 2017).

Outra importante característica do TBL é a capacidade de se ofertar aos discentes estímulos para que o mesmo seja capaz de desenvolver, processar e discutir a informação, obtendo como resultado final, maiores aquisições intelectuais e cognitivas acerca do fenômeno estudado (HARTZ, SCHLATTER, 2016).

Na prática, a aplicação do TBL consiste em quatro etapas: preparo individual (pré-classe), garantia de preparo (classe), aplicação de conceitos (classe) e avaliação (classe). No momento do preparo individual, o aluno aprofunda concentra seus estudos em materiais disponibilizados pelo professor previamente (SAKAMOTO *et al.*, 2020). Em relação à garantia do preparo, a mesma consiste na aplicação de um teste no formato de avaliação, que os discentes devem responder de forma individual. Este formato de avaliação possui questões de múltipla escolha, que os alunos podem “apostar” em uma ou mais alternativas, através da distribuição de um sistema de pontuação. A “aposta” vale quatro pontos, e o discente pode utilizar os pontos em apenas uma alternativa, ou dividi-los entre as outras opções (GIRONDI, BOLELLA, TOURINHO, 2017).

Na etapa da aplicação de conceitos, os discentes recebem questões estruturadas no formato de cenários ou problemas relevantes contidos no cotidiano, em formato de verdadeiro ou falso, para responderem em grupos e, posteriormente iniciarem a argumentação. Nesta etapa, para que ocorra a aplicação de conceitos de forma eficaz, é necessário respeitar quatro princípios básicos: Problema significativo (problema que retrate situações reais e de relevância social), Escolha específica (A escolha das alternativas devem ser claras e específicas), Mesmo problema (Todas equipes recebem o mesmo problema e iniciam a resolução ao mesmo tempo) e Relatos simultâneos (É necessário para a coerência interna da proposta, pois torna inviável possíveis argumentações de outras equipes nas respostas dos grupos). Por fim, na etapa de avaliação, os discentes realizam movimentos de autoavaliação e de avaliação entre pares, analisando os objetivos atingidos na proposta metodológica em questão (OLIVEIRA, LIMA, RODRIGUES, JUNIOR, 2018).

Na prática, de forma geral, surgem como possíveis obstáculos a capacidade de trabalho em equipe por possíveis conflitos interpessoais e o reconhecimento do estudo prévio disponibilizado pelo docente (ROCHA *et al.*, 2021).

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação é o caminho para mudar o mundo. Porém, para que de fato isso se torne possível, há uma iminente necessidade de reestruturações nas instituições de ensino.

Considerando que o objetivo desta pesquisa foi identificar, por meio de evidências literárias, as estratégias utilizadas para se aplicar as metodologias ativas de ensino e aprendizagem no ensino técnico em enfermagem, a literatura evidenciou três ferramentas relevantes utilizadas no contexto em questão. A primeira delas, Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), estratégia relevante que busca formação de um perfil profissional crítico, reflexivo e pesquisador, onde o docente atua como mediador experiente do processo de ensino e aprendizagem, e o sujeito central é o aluno. Em seguida, foi evidenciada a Sala de Aula Invertida, modalidade de ensino que preconiza a oferta de ambientes flexíveis, apropriações de culturas de aprendizagem e disponibilidade de estudos dirigidos, sendo o uso da tecnologia o aspecto relevante desta ferramenta. Por fim, a Aprendizagem Baseada em Times (TBL) despontou como estratégia utilizada de forma frequente, onde são realizadas ofertas de espaços que permitem aos discentes a reflexão sobre situações problemas, estimulando-os a trabalhar em equipe para a resolução de problemas.

Diante disso, vale ressaltar que a escassez de estudos relacionados à temática proposta corroborou para a proposição de novas pesquisas, para que sejam evidenciadas cada vez mais literaturas relacionadas a metodologias ativas de ensino e aprendizagem no ensino técnico em enfermagem, com o intuito de viabilizar meios para a proposição de um ensino que seja capaz de formar profissionais que de fato atendam as demandas emergentes de uma sociedade em constante movimento.

## 6 | ELEMENTO PÓS-TEXTUAL

O presente artigo originou-se a partir do lugar de fala dos autores, profissionais da saúde e professores do curso técnico em enfermagem da Unimar, Universidade de Marília, estado de São Paulo, que utiliza estratégias ativas para o ensino e aprendizagem dos alunos. Os autores, vale ressaltar, valorizam as metodologias ativas de ensino e aprendizagem e as utiliza com rigor teórico e metodológico, além de concordarem com o que é preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de enfermagem, onde, ainda que voltada ao cenário da graduação, entendem que as mesmas são pertinentes para o cenário técnico, pois preconizam uma formação crítica e reflexiva, a partir de rigor científico, capaz de intervir em problemas e situações que constituem o processo de saúde e doença na realidade social. A partir disto, acredita-se que é possível uma formação técnica de qualidade, na expectativa de se formar profissionais a altura das necessidades da sociedade contemporânea. A educação é, e sempre será o caminho para mudar o mundo.

### REFERÊNCIAS

ANDRADE, L. G. S. B. *et al.* A sala de aula invertida como alternativa inovadora para a atenção básica. **Sala de Aula em Foco**, v.8, n.2, 2019.

BACHUR, C. K. *et al.* The use of active methodologies as teaching strategies of measuring blood pressure. **Journal of Human Growth and Development**, v.30, n.3, p.443-450, 2020.

BERBEL, N. A. V. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas, 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde. Grupo Hospitalar Conceição. Gerência de Ensino e Pesquisa. Projeto pedagógico do Curso Técnico em Enfermagem. Porto Alegre: Grupo Hospitalar Conceição, 2016

BOLLELA, V.; CESARETTI, M. Sala de aula invertida na educação para profissionais de saúde: conceitos essenciais para a prática. **Revista Eletrônica de Farmácia**, v.14, n.1, p.39-48, 2017.

CARDOSO, K.; ZARO, M. A.; SILVA, P. F. O Mobile Learning na disciplina de biossegurança: um estudo de caso no curso técnico em enfermagem. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, v.18, n.2, 2020.

CAVALCANTE *et al.* Análise da produção bibliográfica sobre *Problem-Based Learning* (PBL) em quatro periódicos selecionados. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v.42, n.1, p.13-24, 2018.

CAVEIÃO, C. *et al.* Tendências e estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas no desenvolvimento da liderança do enfermeiro. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 17, 2018.

DEELMAN, A.; HOEBERIGS, B. A ABP no contexto da universidade de Maastricht. In: ARAÚJO, U. F.; SASTRE, G. (Orgs.). *Aprendizagem Baseada em Problemas no Ensino Superior São Paulo: Summus*, 2009. p. 79-100.



DIESEL, A.; BALDEZ, A. L. S.; MARTINS, S. N. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, v.14, n.1, p.268-288, 2017.

EHRENBERG, A. C.; HEAGGBLOM, M. Problem-based learning in clinical nursing education: Integrating theory and practice. **Nurse Education in Practice**, v.7, n.2, p. 67- 74, 2007.

FERREIRA, M.; FAJARDO, A. P.; WARMLING, C. M. O agir docente e a integração ensino-serviço na formação técnica em enfermagem pelo SUS. **Saberes plurais: Educação na saúde**, v.3, n.2, 2019.

GALVÃO, T. F.; PANSANI, T. S. A.; HARRAD, D. Principais itens para relatar revisões sistemáticas e meta-análises: a recomendação PRISMA. **Epidemiologia e Serviços de Saúde** (Brasília), v.24, n.2, p.335-342, 2015.

GANONG, L. H. **Integrative reviews of nursing research**. *Research Nursing Health*, v.10, n.1, p.01-10, 1987.

GIRONDI, J. B. R.; TOURINHO, F. R. V.; FERNANDEZ, D. L. R.; BOLLELA, V. R. Aprendizagem baseada em equipes (Team-Based Learning- TBL) no ensino em enfermagem perioperatória. In: *Metodologias de ensino no cuidado de enfermagem perioperatória*. Editora CRV, v.1, 2017.

HARTZ, A. M.; SCHLATTER, G. V. A construção do trabalho de conclusão do curso por meio da metodologia ativa Team-Based Learning. **Administração, Ensino e Pesquisa**, v.17, n.1, p.79-109, 2016.

LOCKWOOD, C.; PORRIT, K.; MUNN, Z.; RITTENMEYER, L.; SALMOND, S.; BJERRUM, M. *et al.* Chapter 2: Systematic reviews of qualitative evidence. In: *Aromataris EMZ, (Ed). Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual: Joanna Briggs Institute; 2017.*

MARQUES, L. M. N. S. R. Active Methodologies as strategies to develop education in values in nursing graduation. **Escola Anna Nery**, v.22, n.3, e20180023, 2018.

MEDEIROS, R. O.; HIGA, E. F. R., MARIN, M. J. S., LAZARINI, C. A.; LEMES, M. A. Formação continuada de professores no ensino superior em saúde. *New Trends in Qualitative Research*, Ludomedia, n.2, 490-501, 2020.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, v.17, n.4, p. 758-764, 2008.

MENDONÇA, A. R.; QUELUCI, G. C.; DIAS, S. F. C.; SOUZA, V. R. Estratégias de aprendizagem ativa em enfermagem. **Revista Pró-Universus**, v.8, n.2, 2017.

NJA, C. O. *et al.* Students attitude and academic achievement in a flipped classroom. **Heliyon**, v.8, e08792, 2022.

OLIVEIRA, B. L. A. C. Team-Based Learning como forma de aprendizagem colaborativa e sala de aula invertida com centralidade no estudante. **Revista Brasileira de Educação médica**, v.42, n.4, p.86-95, 2018.

PAVANELO, E.; LIMA, R. Sala de aula invertida: análise de uma experiência na disciplina de cálculo I. **Bolema**, v.31, n.58, p.739-759, 2017.

PINTO, M. L.; MISTRO, F. Z.; UEMURA, S. T. Ensino baseado em problemas como prática pedagógica aplicada a alunos ingressantes no curso de Odontologia. **Revista Abeno**, v.16, n.3, p.28-35, 2016.

PUCINELI, P. H.; KASSABI, Y.; RAMOS, C. Metodologias ativas no ensino superior: uma análise bibliométrica. **Brazilian Journal of Development**, v.7, n.2, p. 12495-12509, 2021.

PUTRI, S. T.; SAMARTINI, S. Integrating Peer Learning Activities and Problem-Based Learning in Clinical. **Sage Open Nursing**, v.7, p.1-8, 2021.

ROCHA, B. S. *et al.* O uso da metodologia da aprendizagem baseada em equipes no desenvolvimento de competências em enfermagem. **Brazilian Journal of Development**, v.7, n.4, 2021.

SAKAMOTO, S. R. *et al.* Team-Based Learning: a randomized clinical trial in undergraduate nursing. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.73, n.2, e20180621, 2020.

SALVADOR, S.; AHLERT, E. M. Metodologias de ensino e aprendizagem no curso técnico em enfermagem. **Revista Destaques Acadêmicos**, v.12, n.3, 2020.

SANTOS, F. A. A.; FILHO, J. H. B.; MOURA, L. S.; BARBOSA, L. M. A sala de aula inverida como prática integradora: possibilidades e implicações. **Brazilian Journal of Development**, v.5, n.8, 2019.

SANTOS, K. A. D. *et al.* Importância da Metodologia Ativa na formação do enfermeiro: Implicações no processo ensino aprendizagem. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 36, p. e2022, 2019.

SANTOS, C. L. R.; RESENDE, G. S. L.; LUZ, G. R. S. Metodologias ativas: uma análise sobre o seu uso e sobre a superação de desafios no ensino superior. **Scientific Electronic Archives**, v.14, n.8, 2021.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Integrative review: what is it? How to do it? **Einstein**, v.8, n.1, p.102-106, 2010.

TEIXEIRA, J. S.; COSTA, D. F.; COSTA, J. B. Utilização de metodologias ativas em um curso técnico em enfermagem: relato e desafios. **Cadernos RCC**, v.4, n.4, 2017.

TORRES, V.; SAMPAIO, C. A.; CALDEIRA, A. P. Ingressantes de cursos médicos e a percepção sobre a transição para uma aprendizagem ativa. **Revista Interface Comunicação Saúde e Educação**, v.23, e:1700471, 2019.

ZAINUDDIN, Z.; PEREIRA, C. J. Exploring students' competence, autonomy and relatedness in the flipped classroom pedagogical model. **Journal of Further and Higher Education**, v.43, n.1, p.115-126, 2019.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abordagem quantitativa 50

Adenocarcinoma 212, 213, 215, 216, 218, 220

Aprendizado ativo 112

Aprendizagem ativa 100, 102, 104, 110, 111

Assistência 1, 6, 10, 14, 20, 22, 23, 25, 27, 28, 29, 31, 37, 38, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 63, 64, 69, 71, 72, 73, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 91, 92, 97, 129, 130, 131, 136, 137, 139, 141, 143, 146, 154, 157, 164, 167, 169, 170, 172, 174, 179, 180, 187, 188, 195, 203, 207, 210, 211, 212, 224, 231, 234, 235, 236, 238

Atenção primária à saúde 85, 87, 97, 98, 145, 211

Autogestão 176, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187

### B

Bacharelado em enfermagem 27

Brinquedos 72, 73, 75, 77, 78

### C

Câncer pancreático 212, 214, 215, 217, 219, 221

Cancro gástrico 176, 178, 179, 182, 184, 185, 186, 187

Cicatrização 192, 193, 195, 196, 197, 198, 199, 209, 211

Cirurgia 84, 176, 178, 179, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 211, 214, 217, 218, 220

Competência emocional 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61

Comunicação 4, 5, 16, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 64, 69, 73, 80, 87, 107, 111, 125, 171, 186

Crianças 39, 53, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 93, 118, 123, 124, 161

Cuidados de enfermagem 51, 52, 59, 64, 152, 154, 156, 157, 159, 160, 163, 164, 167, 179, 180, 181, 183, 211, 234

### D

Diagnóstico de enfermagem 65, 167, 175, 180, 181, 186

Drenagem biliar 212, 214, 215, 216, 218, 219, 220

### E

Educação 1, 2, 3, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 27, 29, 30, 32, 34, 35, 36, 37, 39, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 62, 63, 64, 69, 70, 81, 86, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98,

104, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 125, 126, 130, 135, 141, 147, 148, 152, 154, 157, 158, 164, 185

Educação em enfermagem 27, 34, 63, 106

Enfermagem 1, 4, 6, 7, 8, 9, 11, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 88, 94, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 119, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 151, 152, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 195, 197, 201, 203, 207, 208, 209, 210, 211, 215, 220, 223, 224, 233, 234, 235, 236, 238

Enfermagem em saúde comunitária 143

Enfermagem psiquiátrica 28, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 44

Enfermeiros 19, 27, 28, 29, 32, 33, 34, 42, 43, 44, 47, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 72, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 96, 98, 112, 118, 126, 145, 146, 150, 153, 157, 158, 160, 164, 180, 182, 183, 184, 188, 189, 210, 235

Ensino 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 24, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 46, 47, 48, 62, 63, 64, 69, 70, 82, 95, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 138, 152, 156, 157, 165, 170, 180, 186, 187

Esporte 129, 130, 131, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142

## **F**

Fasciíte necrosante 201, 202, 207, 208

## **G**

Gangrena de Fournier 201, 202, 210, 211

## **H**

HIV 166, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 175

## **I**

latrogenia 85, 94, 159

## **J**

Jogos 72, 129, 132, 133, 134, 135, 137, 138

## **L**

Laser de baixa intensidade 192, 193, 195

Laserterapia 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

## **M**

Mamoplastia redutora 192, 193, 194

Medicalização 85, 95

Mental 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 90, 92, 93, 96, 97, 130, 134, 135, 137, 139, 140, 141, 150, 168, 169, 170, 172, 225, 232, 235

Movimento contra vacinação 117, 118, 119

## N

Neoplasia pancreática 212, 215

Neoplasias da próstata 223

## P

Plano de cuidados 66, 167, 169, 170, 173, 174

Prevenção 9, 12, 14, 18, 19, 23, 34, 40, 44, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 117, 122, 124, 130, 139, 145, 160, 172, 175, 193, 222, 227, 231, 232, 233, 234, 236

Prevenção quaternária 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98

Processo de trabalho 23, 80, 106, 136, 139, 157, 165, 167, 169, 174

Programa de intervenção 176, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187

## R

Reação transfusional 152, 153, 157, 158, 159, 162, 164

Regime dietético 176, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187

## S

Sarampo 117, 118, 119, 122, 123, 124, 125, 126, 127

Saúde 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 75, 76, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 104, 105, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 162, 164, 165, 168, 169, 171, 174, 175, 177, 180, 183, 185, 186, 189, 190, 202, 203, 207, 208, 209, 210, 211, 215, 218, 220, 222, 223, 224, 225, 227, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238

Saúde do homem 223, 224, 233, 236

Saúde mental 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 90, 92, 93, 96, 97, 130, 135, 140, 141, 232

Segurança transfusional 152, 154

Simulação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70

## T

Técnico em enfermagem 99, 100, 101, 102, 104, 106, 108, 109, 111

Terapias complementares 143


Transtorno 34, 37, 39, 61, 65, 97







 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

QUALIDADE  
DA PRÁTICA  
DE **ENFERMAGEM**  
NO PROCESSO  
**DE CUIDAR**

---



 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

QUALIDADE  
DA PRÁTICA  
DE **ENFERMAGEM**  
NO PROCESSO  
**DE CUIDAR**

---